

PROGRAMAS DE PROVAS

CARGOS NÍVEL E

PORTUGUÊS

Interpretação de texto. Noções de linguagem, língua e fala. Denotação e conotação: funções da linguagem. Texto e discurso. Intertextualidade e polifonia. Textualidade: coesão e coerência. Variação linguística. Tipos de variação: dialetos e registros. Formalidade e informalidade. Tipologia textual: modos de organização do discurso e gêneros textuais. Conhecimentos gramaticais. Norma padrão escrita da língua portuguesa. Grupos vocálicos, divisão silábica, ortografia. Estrutura de palavras. Flexões do substantivo e do adjetivo. Verbos: classificação, conjugação, predicação; Emprego dos tempos e modos verbais. Pronomes: classificação e seu emprego. Palavras homônimas, parônimas, cognatas e sinônimas. Propriedade vocabular. Estrutura da oração e do período. Concordância verbal e nominal. Regência verbal e nominal. Síntaxe de colocação. Pontuação.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

ANTUNES, Irlandé. *Análise de textos: fundamentos e práticas*. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima gramática da língua portuguesa*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2007.

CUNHA, Celso e CINTRA, Lindley. *Nova gramática do português contemporâneo*. São Paulo: Nova Fronteira.

EMEDIATO, Wander. *A fórmula do texto*. São Paulo: Geração Editorial, 2007.

FÁVERO, Leonor L. *Coesão e coerência textuais*. São Paulo: Ática, 2009.

FÁVERO, Leonor L.; ANDRADE, Maria Lucia C.V.O; AQUINO, Zilda G.O. *Oralidade e escrita*. São Paulo: Cortez, 2000.

GARCIA, Othon. *Comunicação em prosa moderna*. Rio de Janeiro: FGV, 2009.

KOCH, Ingedore V. *A coesão textual*. São Paulo: Contexto, 2010.

KOCH, Ingedore V. e ELIAS, Vanda. *Ler e compreender: os sentidos do texto*. São Paulo: Contexto, 2008.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

NOGUEIRA, Sérgio. *Ortografia*. São Paulo: Rocco, 2009.

PASQUALE e ULISSES. *Gramática da língua portuguesa*. São Paulo: Scipione.

PLATÃO e FIORIN. *Para entender o texto: leitura e redação*. São Paulo: Ática, 2007.

TRAVAGLIA, L. C. *Gramática e interação – uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus*. São Paulo: Cortez, 1996.

PROVA DE LEGISLAÇÃO – NÍVEL E

1. Regime jurídico dos servidores públicos civis da União – Lei 8.112 de 1990 e suas alterações.
2. Ética no Serviço Público – Decreto 1.171 de 22 de junho de 1994.

ESPECÍFICAS DOS CARGOS NÍVEL E

CARGO: ANALISTA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – REQUISITOS E PROCESSOS

1. ENGENHARIA DE REQUISITOS

- 1.1. Conceitos relacionados.
- 1.2. Requisitos no CMMI e MPS.BR.
- 1.3. Qualidade da especificação de requisitos.
- 1.4. Desenvolvimento de requisitos: Elicitação, análise, especificação e validação de requisitos.
- 1.5. Modelagem de casos de uso.
- 1.6. Análise e Projeto Orientado a Objetos: Princípios de orientação a objetos, UML, Modelos de análise de requisitos.
- 1.7. Gerência de requisitos: Controle de mudanças de requisitos, controle de versões, controle de status de requisitos e rastreabilidade de requisitos.
- 1.8. Interface Humano-Computador: Conceitos básicos, abordagens teóricas em IHC, identificação de necessidades dos usuários e requisitos de IHC, organização do espaço de problema.

2. DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

- 2.1. Modelagem de Dados: Modelagem de dados utilizando o modelo de entidade – relacionamento (entidades, relacionamentos, atributos, chaves de identificação, normalização, chaves de entidade).
- 2.2. Banco de dados: Conceitos e fundamentos, mapeamento a partir do modelo Entidade-Relacionamento, restrições e integridade, SQL.
- 2.3. Lógica de programação: algoritmos e estruturas de dados.
- 2.4. Conceitos sobre desenvolvimento Web em camadas.
- 2.6. Interface Humano-Computador: Design de IHC, princípios e diretrizes para o design de IHC.

3. PROCESSOS DE SOFTWARE

- 3.1. Modelos de processos de desenvolvimento de Software.
- 3.2. Conceitos básicos sobre Processo Unificado.
- 3.3. Ciclo de vida de projeto e de produto, modelos de ciclo de vida.
- 3.4. A Gerência de projetos no processo de Software.
- 3.5. Abordagem ágil para desenvolvimento e gerenciamento de Software.
- 3.6. Interface Humano-Computador: Processos de Design de IHC, planejamento da avaliação de IHC, métodos de avaliação de IHC.

4. PROCESSOS DE NEGÓCIO

- 4.1. Modelagem de Processos de negócio visando o desenvolvimento de Software.
- 4.2. Arquitetura do negócio em termos de modelos estratégicos, modelos comportamentais e modelos estruturais.
- 4.3. Gerenciamento de processos de negócio (BPM).
- 4.4. O ciclo de vida BPM: concepção, modelagem, execução, monitoramento, otimização e reengenharia.

5. GERENCIAMENTO DE PROJETOS

- 5.1. Princípios de gerenciamento de projetos (PMBOK): Processos e áreas de conhecimento da gerência de projetos.
- 5.2. Princípios de gerenciamento de projetos de desenvolvimento de software com a metodologia ágil.

6. GOVERNANÇA EM TI

- 6.1. Conceitos e fundamentos.
- 6.2. Relação da Governança de TI com a Governança Corporativa.
- 6.3. Domínios e Processos do Cobit 5.0.
- 6.4. Gerência de Serviços (ITIL v3).

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA, Simone Diniz Junqueira; Silva, Bruno Santana da. *Interação humano-computador*. Ed. Campus/Elsevier, 2010.

BROD, Cesar. *Scrum guia prático para projetos ágeis*. 2.ed. Novatec, 2015.

ISACA. *COBIT 5: modelo corporativo para governança e gestão de TI da organização*. Disponível em: <<http://www.isaca.org/COBIT/Pages/COBIT-5-portuguese.aspx>>. Acesso em: 02 jan. 2018.

ERIKSSON, Hans-Erik; PENKER, Magnus. *Business Modeling with UML: Business Patterns at Work*. John Wiley & Sons, 2000.

FERNANDES, Aguinaldo Aragon; ABREU, Vladimir Ferraz de. *Implantando a governança de TI: da estratégia à gestão dos processos e serviços*. 4. ed. Brasport, 2014

KOSCIANSKI, André; SOARES, Michel dos Santos. *Qualidade de Software: aprenda as metodologias e técnicas mais modernas para o desenvolvimento de software*. 2. ed. São Paulo: Novatec, 2007.

PAULA FILHO, Wilson de Pádua. *Engenharia de Software: fundamentos, métodos e padrões*. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009.

PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. *A Guide to the Project Management Body of Knowledge (PMBOK® Guide)*. 5th ed. Pennsylvania, USA: PMI, 2013.

RAMAKRISHNAN, Rachu; GEHRKE, Johannes. *Sistemas de gerenciamento de bancos de dados*. 3. ed. McGraw Hill, 2008.

SILVA, Ana Catarina Lima. *BPM Business Process Management: volume I: introdução sobre BPM em uma visão integrada e didática para a gestão estratégica de processos de negócio*. Bookess Editora. São Paulo, 2017.

SOMMERVILLE, Ian. *Software Engineering*. 9.ed. São Paulo, Pearson Prentice Hall, 2011.

CARGO: ARQUITETO E URBANISTA

Acessibilidade.

Arquitetura Barroca Mineira.

Arquitetura contemporânea internacional.

Arquitetura modernista.

Aspectos gerais do BIM.

Conforto ambiental.

Desenho universal.

Instalações especiais.

O projeto arquitetônico.

O urbanismo nos séculos XIX, XX e XXI.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

BENEVOLO, L. *A arquitetura no novo milênio*. São Paulo, Estação Liberdade, 2007.

CAMBIAGHI, S. *Desenho universal: métodos e técnicas para arquitetos e urbanistas*. São Paulo: SENAC, 2007.

DE VASCONCELLOS, S. *Arquitetura no Brasil, sistemas construtivos*. Belo Horizonte: EAUFMG, 1979.

FRENCH, H. *Os mais importantes conjuntos habitacionais do século XX: plantas, cortes e elevações*. São Paulo: Bookman, 2009.

GREGORY, R. *As + importantes edificações contemporâneas: plantas, cortes e elevações*. São Paulo: Bookman, 2009.

KOWALTOWSKI, D. K. et al. *O processo de projeto em arquitetura: da teoria à tecnologia*. São Paulo: Oficina de Textos, 2011.

MASCARÓ, L.; MASCARÓ, J. J. *Ambiência urbana*. Porto Alegre: Maisquatro Editora, 2004.

CARGO: ASSISTENTE SOCIAL

Ética e Serviço Social.

Fundamentos históricos, teóricos e metodológicos do Serviço Social.

Gênero e Diversidade.

Política de Assistência Estudantil.

Projeto Ético-Político do Serviço Social.

Recursos Humanos e Subjetividade.

Saúde Mental.

Serviço Social e Educação.

Serviço Social e Política Social.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

BARROCO, Maria Lúcia Silva. *Ética e Serviço Social: fundamentos ontológicos*. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

_____. Ética, direitos humanos e diversidade. In: *Cadernos Especiais*, n. 37, edição: 28 de agosto a 25 de setembro de 2006. Disponível em: <<https://docslide.com.br/documents/etica-direitos-humanos-e-diversidade.html>>. Acesso em: 29 jan. 2018.

BRAZ, Marcelo; Teixeira, Joaquina Barata. O projeto ético-político do Serviço Social. In: CEFESS/ABEPSS (orgs.). *Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais*. Brasília-DF, 2009, p. 185-199.

BEHRING, Elaine Rossetti; BOSCHETTI, Ivanete. *Política Social: fundamentos e história*. 5. ed. Biblioteca Básica de Serviço Social, v.2, São Paulo: Cortez, 2008, cap. II e V e considerações finais.

CHANLAT, Jean-François. Modos de gestão, saúde e segurança no trabalho. In: DAVEL, Eduardo; VASCONCELLOS, João (Org.). *“Recursos” humanos e subjetividade*. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2000, p. 118-128.

CONSELHO Federal de Serviço Social (CFESS). *Código de Ética Profissional do Assistente Social* (Resolução CFESS nº 273/1993). Brasília: CFESS, 1993.

_____. *Lei de Regulamentação da Profissão de Serviço Social* (Lei 8662/1993). Brasília: CFESS, 1993.

_____. *Resolução CFESS nº 493, de 21 de agosto de 2006*: Dispõe sobre as condições éticas e técnicas do exercício profissional do assistente social. Brasília: CFESS, 2006.

_____. *Subsídios para a atuação de Assistentes Sociais na Política de Educação*. Brasília: CFESS, 2013.

_____. *Subsídios para o debate do Serviço Social na Educação*. Grupo de Trabalho Serviço Social na Educação. CFESS, 2011.

CRUZ, Maria Helena de Santana. Refletindo sobre a diversidade de gênero no campo da Educação. *Revista Saberes em Perspectivas*, v. 2, nº 2, jan/abr, 2012. Disponível em: <<http://www.saberesemperspectiva.com.br/index.php/saberesemperspectiva/article/view/15>>. Acesso em: 12/01/2018.

GUERRA, Yolanda. *A instrumentalidade do serviço social*. 6. ED. São Paulo, Cortez, 2007.

HELOANI, Roberto; BARRETO, Margarida. Aspectos do Trabalho Relacionados à saúde mental: assédio moral e violência psicológica. In: GLINA, Débora Miriam Raab; ROCHA, Lys Esther (Org.). *Saúde mental no trabalho: da teoria à prática*. São Paulo: Roca, 2010, p. 31-48.

IAMAMOTO, Marilda Villela. O Serviço Social na cena contemporânea. In: CEFESS/ABEPSS (orgs.). *Serviço Social: Direitos Sociais e Competências Profissionais*. Brasília-DF, 2009, p. 15-50.

_____. A questão social no capitalismo. *Temporalis*. Brasília: ABEPSS, nº.3, Janeiro/Junho 2001, p. 9-32.

IAMAMOTO, Marilda Villela; CARVALHO, Raul de. *Relações sociais e serviço social no Brasil: esboço de uma interpretação histórico-metodológica*. 17. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

IMPERATORI, Thaís Kristosch. A Trajetória da assistência estudantil na educação superior brasileira. *Serviço social e sociedade*, São Paulo, n. 129, p. 285-303, maio/ago. 2017. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/sssoc/n129/0101-6628-sssoc-129-0285.pdf>>. Acesso em: 22 jan. 2018.

JARDIM, Silvia Rodrigues *et al.* Diagnóstico e nexos com trabalho. In: GLINA, Débora Miriam Raab; ROCHA, Lys Esther (Org.). *Saúde mental no trabalho: da teoria à prática*. São Paulo: Roca, 2010, p. 49-80.

MONTAÑO, Carlos. *A natureza do serviço social*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

NETTO, José Paulo. A Construção do Projeto Ético-Político do Serviço Social. In: MOTA, Ana Elizabete *et al* (Orgs.). *Serviço social e saúde: formação e trabalho profissional*. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2008, p. 141-160.

VASCONCELOS, Eduardo Mourão. Serviço Social e Interdisciplinaridade: o exemplo da saúde mental. In: VASCONCELOS, Eduardo Mourão (Org.). *Saúde mental e serviço social: o desafio da subjetividade e da interdisciplinaridade*. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2008, p. 35-67.

VASCONCELLOS, João Gualberto Moreira; DAVEL, Eduardo Paes Barreto. As múltiplas dimensões organizacionais. In: DAVEL, Eduardo; VASCONCELLOS, João (Org.). *“Recursos” humanos e subjetividade*. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2000, p. 23-28.

YAZBEK, MARIA CARMELITA. Fundamentos históricos e teórico-metodológicos do Serviço Social. In: CEFESS/ABEPSS (orgs.). *Serviço social: direitos sociais e competências profissionais*, Brasília-DF, 2009, p. 143-163.

CARGO: BIBLIOTECÁRIO-DOCUMENTALISTA

A BIBLIOTECA E A UNIVERSIDADE:

- Funções, objetivos, estrutura, recursos.
- Gestão da biblioteca universitária.
- Planejamento, organização e avaliação.

O ACERVO DA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA:

- Bibliotecas digitais.
- Fontes de informação.
- Formação, desenvolvimento, gestão e preservação de coleções: políticas, rotinas e processos.
- O periódico científico: características e evolução.
- *Open archives*.
- Recursos informacionais tradicionais e eletrônicos.

ORGANIZAÇÃO E TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO EM SUPORTES DIVERSOS:

- Metadados.
- Representação descritiva: catalogação de diferentes materiais e suportes, CCAA2; Formato MARC; FRBR; RDA; catalogação cooperativa.
- Representação temática: princípios gerais de classificação; sistemas de classificação; análise de assunto; indexação (conceitos, características, linguagens, indexação automática).
- Software para gerenciamento de bibliotecas: Sistema Pergamum.

USUÁRIOS DA INFORMAÇÃO:

- Competência informacional.
- Comut.
- Normalização de trabalhos e publicações.
- Serviços e produtos para usuários de biblioteca universitária.
- Usuários: necessidades e estudos.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

ACCART, J.-P. *Serviço de referência: do presencial ao virtual*. Brasília, DF: Brique de Lemos, 2012.

ALMEIDA, M. C. B. *Planejamento de bibliotecas e serviços de informação*. 2. ed. rev. ampl. Brasília: Brique de Lemos, 2005.

ANZOLIN, H. H. Rede Pergamum: história, evolução e perspectivas. *Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis*, v. 14, n. 2, 493-512, jul./dez. 2009.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). *NBR-10520*: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002a.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). *NBR-14724*: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). *NBR-6023*: Informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002b.

BAPTISTA, A. A. *et. al.* Comunicação científica: o papel da *Open Archives Initiative* no contexto do acesso livre. *Enc. Bibli: R. Eletr. Bibliotecon. Ci. Inf.*, Florianópolis, n. esp., 1º sem. 2007.

Disponível em:

<<https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2007v12nesp1p1/435>>. Acesso em: 21 jan. 2018.

BAPTISTA, S. G. ; CUNHA, M. B. Estudo de usuários: visão global dos métodos de coleta de dados. *Perspect. Ciênc. Inf.*, Belo Horizonte, v. 12, n. 2, p. 168-184, maio/ago. 2007.

BARROS, Maria Helena T. C. de. *Disseminação da informação*: entre a teoria e a prática. Marília (SP): A autora, 2003. 108 p.

CAMPELLO, B. S. O movimento da competência informacional: uma perspectiva para o letramento informacional. *Ciência da informação*, Brasília, v. 32, n. 3, p. 28-37, 2003.

CAMPELLO, B. S.; CENDÓN, B. V.; KREMER, J. M. (Org.). *Fontes de informação para pesquisadores e profissionais*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2007.

CASTRO, F. F. ; SANTOS, P. L. V. A. C. *Conversão retrospectiva de registros Bibliográficos*. Disponível em: <<https://alfarrabiosroger.files.wordpress.com/2009/12/castro87.pdf>>. Acesso em: 07 nov. 2017.

CINTRA, A. M. M. *et al.* *Para entender as linguagens documentárias*. 2. ed. rev. ampl. São Paulo: Polis, 2002.

CUNHA, M. B. da. Construindo o futuro: a biblioteca universitária brasileira em 2010. *Ci. Inf.*, Brasília, v. 29, n. 1, p. 71-89, 2000.

CUNHA, M. B. da. Das bibliotecas convencionais às digitais: diferenças e convergências. *Perspectivas em ciência da informação*, Belo Horizonte, v. 13, n. 1, p. 2-17, jan./abr. 2008.

DIAS, E. W.; NAVES, M. M. L. *Análise de assunto*: teoria e prática. Brasília: Thesaurus, 2007.

FEITOSA, A. *Organização da informação na Web*: das tags à web semântica. Brasília, DF: Thesaurus, 2006.

FURRIE, Beth. *O MARC bibliográfico*: um guia introdutório: catalogação legível por computador. Brasília: Thesaurus, 2000.

GIL LEIVA, Isidoro; FUJITA Mariângela Spotti Lopes. *Política de indexação* (Ed.) São Paulo: Cultura Acadêmica; Marília: Oficina Universitária, 2012. 260p.

GODINHO, Flavia Martins Alves; FARIA, Francileide Miguelina dos Santos; FARIA, Miguelina dos Santos. *Catálogo cooperativa: história, vantagens e desvantagens. Múltiplos olhares em ciência da informação*, Belo Horizonte, v. 4, n. 2 (2014). Disponível em: <<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/moci/article/view/2556>>. Acesso em: 07 nov. 2017.

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA (IBICT). *Programa de comutação bibliográfica (COMUT)*. Brasília, 2013. Disponível em: <<http://www.ibict.br/informacao-para-ciencia-tecnologia-e-inovacao%20programa-de-comutacao-bibliografica-%28comut%29>>. Acesso em: 6 fev. 2013.

JOINT STEERING COMMITTEE FOR REVISION OF AACR; FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ASSOCIAÇÕES DE BIBLIOTECÁRIOS, CIENTISTAS DA INFORMAÇÃO E INSTITUIÇÕES (Trad.). *Código de catalogação anglo-americano*. 2. ed. São Paulo: FEBAB, 2004.

LEITÃO, B. J. M. *Avaliação qualitativa e quantitativa numa biblioteca universitária*. Rio de Janeiro: Interciência, 2005.

LUBISCO, Nídia M. L. (Org.) *Biblioteca universitária: elementos para o planejamento, avaliação e gestão*. Salvador: EDUFBA, 2011. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/5620/1/_Biblioteca.pdf>. Acesso em: 08 jan. 2018.

MACIEL, A. C.; MENDONÇA, M. A. R. *Bibliotecas como organizações*. 1. ed. rev. Rio de Janeiro: Interciência, 2006.

MARC 21: formato condensado para dados de autoridade. São Paulo: Espaço-Conhecimento, 2005. (Tradução e adaptação de Margarida M. Ferreira).

MARCONDES, C. H. *et al.* (Org.). *Bibliotecas digitais: saberes e práticas*. 2. ed. Salvador: Ed. da Universidade Federal da Bahia; Brasília, DF: Ibict, 2006.

MORENO, F. P.; MÁRDERO ARELLANO, M. A. Requisitos funcionais para registros bibliográficos (FRBR): uma apresentação. *Revista digital de biblioteconomia e ciência da informação*, Campinas, v. 3, n. 1, p. 20-38, jul./dez. 2005.

MOTTA, R.; CARVALHO, M. C.; FERNANDES, C. A.. A preservação de acervos de bibliotecas e sua importância na atualidade: a ótica dos bibliotecários da UFMG. *Informação & Sociedade. Estudos*, v. 15, n. 1, p. 171-193, 2005. Disponível em: <<http://www.ies.ufpb.br/ojs/index.php/ies/article/view/57/1527>>. Acesso: em 26 jan. 2018.

MÜELLER, S. P. M.; PASSOS, E. J. L. (Org.). *Comunicação científica*. Brasília: Departamento de Ciência da Informação da Universidade de Brasília, 2000.

OLIVER, C. *Introdução à RDA: um guia básico*. Brasília: Briquet de Lemos Livros, 2011.

PERGAMUM. Sistema Integrado de Bibliotecas. *Características técnicas*. Curitiba, 2010.

Disponível em:

<http://www.pergamum.pucpr.br/redepergamum/pergamum_caracteristicas_tecnicas.php?flag=CollapsiblePanel1&ind=2>. Acesso em: 6 fev. 2013.

PESSOA, P.; CUNHA, M. B. Perspectivas dos serviços de referência digital. *Inf. & Soc.: Est.*, João Pessoa, v. 17, n. 3, p. 69-82, set./dez. 2007.

SAVÃO, Luis et al. (Org.). *Implantação e gestão de repositórios institucionais: políticas, memória, livre acesso e preservação*. Salvador: EDUFBA, 2009.

SENA, N. K. Open archives: caminho alternativo para a comunicação científica. *Ci. Inf.*, Brasília, v. 29, n. 3, dez. 2000. Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19652000000300007&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 26 jan. 2018.

SILVA, Odilon Pereira. *CDD - Classificação Decimal de Dewey: manual teórico-prático para os alunos da disciplina Classificação no Departamento de Ciência da Informação e Documentação da Universidade de Brasília*. Disponível em:

<<http://www.ebah.com.br/content/ABAAAgq8wAB/manual-teorico-pratico-cdd-professor-odilon-pereira-silva#>> Acesso em: 31 jan. 2018.

SOUZA, Sebastião de. *CDU: como entender e utilizar a 2ª edição-padrão internacional em língua portuguesa*. Brasília: Thesaurus, 2009. 163 p.

TAMMARO, A. M. ; SALARELLI, A. *A biblioteca digital*. Brasília: Briquet de Lemos, 2008.

VERGUEIRO, W. *Seleção de materiais de informação: princípios e técnicas*. Brasília: Briquet de Lemos Livros, 2010.

VERGUEIRO, V.; MIRANDA, A. C.D. (Org.). *Administração de unidades de informação*. Rio Grande: Ed.FURG, 2007.

WEITZEL, S. R. *Elaboração de uma política de desenvolvimento de coleções em bibliotecas universitárias*. Rio de Janeiro: Interciência, 2013.

CARGO: ENFERMEIRO

A Constituição e Estatutos: O Estatuto da Criança, do Adolescente e do Idoso.

Assistência de enfermagem ao paciente cirúrgico.

Assistência de enfermagem ao paciente com necessidade de cuidados paliativos.

Assistência de enfermagem em situações de urgência e emergência.

Assistência de Enfermagem nos procedimentos de enfermagem.

Avaliação de desempenho de pessoal de enfermagem.

Código de Ética do Conselho Federal de Enfermagem.

Dimensionamento de pessoal de enfermagem.

Gerenciamento de eventos adversos.

Gerenciamento de Risco.

Gestão dos serviços de saúde e de enfermagem.

Indicadores de Saúde.

Intervenções de Enfermagem a pacientes com problemas: Córdio-pulmonares, Vasculares, Gastro-intestinais, Neurológicos, Urogenitais, Músculo-esquelético, Endocrinológicos, Dermatológicos e Hematológicos.

Lei do Exercício Profissional de Enfermagem Nº 7.498/86.

Política Nacional de Humanização (PNH).

Prevenção e controle das doenças transmissíveis.

Prevenção e controle das infecções hospitalares.

Processo de Comunicação e Sistema de informação em enfermagem.

Processo de doação e transplante.

Processo de Enfermagem.

Processos de trabalho em saúde e enfermagem.

Programa Nacional de Imunização (PNI).

Segurança do Paciente.

Sistema Único de Saúde-SUS: princípios, diretrizes.

Sistematização da Assistência de Enfermagem.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

AMERICAN HEART ASSOCIATION. *Destaques das diretrizes da American Heart Association 2015 para RCP e ACE*. [Versão em Português].

BORGES, E. *et al. Feridas: como tratar*. 2. ed .Belo Horizonte: Coopmed, 2007.

BRASIL. Conselho Regional de Enfermagem – COREN-MG. *Legislação e Normas*, vol. 15, n. 1, 2016. Disponível em: <https://www.corenmg.gov.br/public/anexos/manuais_enfermagem/manual_de_legislacao_e_normas.pdf>. Acesso em: 24 jan. 2018.

- BRASIL. *Constituição Federal*. Brasília.1988. Disponível em:
<<http://www.stf.jus.br/arquivo/cms/legislacaoConstituicao/anexo/CF.pdf>>. Acesso em: 24 mar. 2018.
- BRASIL. *Documento da Política Nacional de Humanização - Marco conceitual e Diretrizes Políticas*. Ministério da Saúde, Março de 2004. Disponível em:
<http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/humanizaus_2004.pdf>. Acesso em: 24 jan. 2018.
- BRASIL. *Lei nº 7.498*, de 25 de Junho de 1986. Disponível em:
<https://www.corenmg.gov.br/public/anexos/manuais_enfermagem/manual_de_legislacao_e_normas.pdf>. Acesso em: 24 jan. 2018>.
- BRASIL. *Lei nº 8.080* de 19 de setembro de 1990 – SUS. Disponível em:
<<https://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/legislacao/item/lei-n-8-080-de-19-de-setembro-de-1990>>. Acesso em: 24 jan. 2018 .
- BRASIL. *Resolução COFEN-358/2009*. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-3582009_4384.html>. Acesso em: 24 jan. 2018.
- BRUNNER, L.S.; SUDDARTH. *Tratado de enfermagem médico-cirúrgica*. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.
- HORTA, W. A. *Processo de enfermagem*. São Paulo: EDUSP, 1979.
- GALVÃO, M. C. B.; RICARTE, I. L. M. *Prontuário do paciente*. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2012.
- KAWAMOTO, E. E. *et al. Fundamentos de enfermagem*. 3. ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2011.
- OLIVEIRA, A. C. *Infecções hospitalares: epidemiologia, prevenção e controle*. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2005.
- OLIVEIRA, A. C.; SILVA, M. V. G. *Teoria e prática na prevenção da infecção do sítio cirúrgico*. Barueri, SP: Manole, 2015.
- PAULINA, K. *Administração em enfermagem*. Editora: EPU, 2003.
- PEREIRA, W.A. *Manual de transplantes de órgãos e tecidos*. 4. ed. Belo Horizonte, 2012.
- POSSARI, J.F. *Centro cirúrgico: planejamento, organização e gestão*. São Paulo: Látria, 2009.
- ROUQUAYROL, M. Z.; SILVA M. G. C. *Epidemiologia & saúde*. Editora Medici. 7. ed. Editora: MedBook, 2013.

CARGO: JORNALISTA

Conceitos, teorias e técnicas da comunicação organizacional e comunicação pública.

Conceitos, teorias e técnicas de divulgação científica.

Conceitos, teorias e técnicas de internet e mídias digitais e redes sociais.

Conceitos, teorias e técnicas de rádio.

Conceitos, teorias e técnicas de televisão.

Conceitos, teorias e técnicas do jornalismo e da notícia.

Conceitos, teorias, funções e técnicas da assessoria de imprensa.

Ética jornalística.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

BARBEIRO, Heródoto; LIMA, Paulo Rodolfo de. *Manual de telejornalismo*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002.

BUCCI, Eugênio. *Sobre ética e imprensa*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

CORRÊA, Elizabeth Saad. A comunicação digital nas organizações: tendências e transformações. *Revista Organicom*. Edição Especial, n. 10/11, p. 161-167. 2009.

DUARTE, Jorge (Org). *Assessoria de imprensa e relacionamento com mídia*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

FENAJ. *Código de ética dos jornalistas brasileiros*. Disponível em: <<http://fenaj.org.br/codigo-de-etica-dos-jornalistas-brasileiros-19852007/>>. Acesso em: 22 jan. 2018.

FENAJ. *Manual de assessoria de imprensa*. 3. ed. Disponível em: <http://fenaj.org.br/wp-content/uploads/2016/08/manual_de_assessoria_de_imprensa3.pdf>. Acesso em: 22 jan. 2018.

FERRARI, Pollyana. *Jornalismo digital*. São Paulo: Contexto, 2010.

HOHLFELDT, Antonio; MARTINO, Luiz C.; FRANÇA, Vera Veiga (Orgs.). *Teorias da comunicação: conceitos, escolas e tendências*. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

KISCHINHEVSKY, Marcelo. *Rádio e mídias sociais: mediações e interações radiofônicas em plataformas digitais de comunicação*. Rio de Janeiro: Mauad X, 2016. v. 1.

KUNSCH, Margarida Maria Krohling (Org.). *Comunicação organizacional: histórico, fundamentos e processos*. São Paulo: Saraiva, 2009.

MARTINO, Luís Mauro Sá. *Teoria das mídias digitais: linguagens, ambientes e redes*. 2.ed. Petrópolis: Vozes, 2015.

MATOS, Heloiza (Org.). *Comunicação pública: interlocuções, interlocutores e perspectivas*. São Paulo: ECA/USP, 2013.

OLIVEIRA, Ivone de Lourdes.; LIMA, Fábila Pereira (Orgs.). *Propostas conceituais para a comunicação no contexto organizacional*. São Caetano do Sul: Difusão, Rio de Janeiro: Editora SENAC, 2012.

POLISTCHUK, Ilana; TRINTA, Aluizio Ramos. *Teorias da comunicação: o pensamento e a prática da comunicação*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

RECUERO, Raquel. *Redes sociais na internet*. Porto Alegre: Sulina, 2009.

ROTHBERG, Danilo. *Jornalismo público: informação, cidadania e televisão*. São Paulo: Editora Unesp, 2011.

SILVA, Sônia Melo; RUÃO, Tereza; GONÇALVES, Gisela. O desafio da comunicação estratégica nas instituições de ensino superior: um estudo do papel da comunicação na promoção da sua missão social. *Revista Comunicando*, v. 5, n. 1, p. 218-242, 2016. Disponível em:

<https://www.researchgate.net/publication/308888801_o_desafio_da_comunicacao_estrategica_a_nas_instituicoes_de_ensino_superior_estudo_do_papel_da_comunicacao_na_promocao_d_a_sua_missao_social>. Acesso em: 22 jan. 2018.

TAVARES, Denise; REZENDE, Renata (Org). *Mídias e divulgação científica: desafios e experimentações em meio à popularização da ciência*. Rio de Janeiro: Ciências e Cognição, 2014.

TRAQUINA, Nelson. *Teorias do jornalismo: por que as notícias são como são*. Florianópolis: Insular, 2005. v.1.

PROVA PRÁTICA/ESCRITA – JORNALISTA

- A prova prática será efetuada tendo como base temas da atualidade e consistirá na produção de texto dissertativo, primando pelo domínio das linguagens e técnicas de construção das narrativas jornalísticas.
- As provas de redação jornalística têm como objetivo avaliar o conteúdo – conhecimento do tema, a capacidade de elaboração de textos que proponham reflexões críticas sobre educação, cultura, sociedade, produção científica, tecnologia, novas mídias e a promoção do conhecimento.
- Na redação jornalística serão avaliadas a objetividade, correção textual, coerência, coesão, domínio da língua portuguesa e o uso das normas do registro formal culto da Língua.

CARGO: MÉDICO VETERINÁRIO

CLÍNICA MÉDICA CIRÚRGICA EM ANIMAIS DE COMPANHIA

- Bases fundamentais da cirurgia: diérese, hemostasia e síntese.
- Abordagens clínico- cirúrgicas do sistema tegumentar.
- Abordagens clínico-cirúrgicas do sistema gênito-urinário.
- Abordagens clínico-cirúrgicas do sistema digestório.
- Abordagens clínico-cirúrgicas do sistema locomotor de pequenos animais.
- Abordagens clínico-cirúrgicas do sistema nervoso.
- Abordagens clínico-cirúrgicas do olho e anexos.
- Abordagens clínico-cirúrgicas do sistema cardiovascular.
- Abordagens clínico-cirúrgicas do sistema respiratório.
- Fisiologia e patologias do parto.
- Patologias gestacionais.
- Cavidades corporais e hérnias.
- Infecções cirúrgicas: Controle, prevenção e tratamento.
- Biologia cirúrgica: Choque: causas e fisiopatologia; diagnóstico e tratamento.

CLÍNICA MÉDICA CIRÚRGICA EM GRANDES ANIMAIS

- Cólica em equinos.
- Claudicações e ortopedia em equinos.
- Afecções cirúrgicas do sistema reprodutor de equinos.
- Afecções cirúrgicas do sistema locomotor de bovinos.
- Afecções cirúrgicas do sistema digestório de bovinos.
- Afecções cirúrgicas do sistema reprodutor de bovinos.

CLÍNICA MÉDICA DE ANIMAIS DE COMPANHIA

- Exame clínico e afecções nos animais de companhia dos Sistemas tegumentar (pele e anexos), respiratório, circulatório, digestivo, geniturinário, locomotor, nervoso, órgãos dos sentidos.
- Propedêutica e terapêutica.

CLÍNICA MÉDICA DE RUMINANTES E EQUINOS

- Exame clínico e afecções, nos ruminantes e equídeos, dos sistemas tegumentar (pele e anexos), respiratório, circulatório, digestivo, locomotor, geniturinário, renal, nervoso.
- Exploração retal e suas implicações clínicas.
- Doenças carenciais e metabólicas em ruminantes.
- Propedêutica e terapêutica.

PATOLOGIA CLÍNICA

- Hematologia comparada.
- Urinálise.
- Exames bioquímicos.

- Exames de líquidos cavitários, líquido cefalorraquidiano, pericárdico pleural, peritoneal, sinovial e ruminal.
- Hemostasia veterinária.

ANESTESIOLOGIA VETERINÁRIA

- Medicação pré-anestésica.
- Anestesia intravenosa.
- Anestesia inalatória.
- Anestesia local e técnicas.
- Bloqueadores neuromusculares.
- Ventilação mecânica.
- Monitoração anestésica.
- Dor. Fisiologia e fisiopatologia e tratamento da dor.
- Fluidoterapia e equilíbrio ácido base.
- Intensivismo – choque e ressuscitação cardiorespiratória.
- Anestesia em pacientes especiais e críticos.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

AUER JA; STICK JA. *Equine surgery*, W.B. Saunders Co., (3rd Ed), 2006.

DIBARTOLA S. *Fluid, Electrolyte, and acid-base disorders in small animal practice*. Elsevier Saunders, 4. ed., 2012.

DIRKSEN, G; GRÜNDER, H,D; STÖBER,M. *Rosenberger: exame clínico dos bovinos*. 3. ed, Rio de Janeiro, Guanabara Koogan S.A.

DOHERTY T; VALVERDE A. *Manual of equine anesthesia and analgesia*. Blackwell Publishing, 2006.

DUKES H.H. *Fisiologia dos animais domésticos*. 11. ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.

ETTINGER, S. J.; FELDMAN, E. *Textbook of veterinary internal medicine*. 4. ed. Philadelphia: W.B. Saunders, 1995.

FANTONI, D. T. & CORTOPASSI, S. R. *Anestesia em cães e gatos*. 2. ed. São Paulo: Roca, 2010.

FELDMAN, B.F.; ZINKL, J.G.; JAIN, N.C. *Schalm's veterinary hematology*. 5. ed. Baltimore: Lippincott Williams and Wilkins, 2000.

FOSSUM, T.W. *Small animal surgery*. 4. ed., Missouri. Elsevier, 2013

FUBINI SL, DUCHARME NG: *Farm animal surgery*, W.B. Saunders Co., 2004.

GAYNOR S.J; MUIR, W.W. *Manual de controle da dor em medicina veterinária*. 2. ed. São Paulo: MedVet, 2009.

- GRIMM K.A.; LAMONT L.A.; TRANQUILLI W.J.; GREENE S. A.; ROBERTSON S. A. Lumb & Jones'. *Veterinary Anesthesia*. 5. ed. Blackwell, 2014.
- HULL, B.L. *Teat and udder surgery*. Vet. Clin. North Am. Food Anim. Pract. v. 11, n. 1, p.1-7, 2006.
- JAIN, N.C. *Essentials of veterinary hematology*. Philadelphia: Lea and Febiger, 1993.
- JAIN, N.C. *Schalm's veterinary hematology*. Philadelphia: Lea and Febiger, 1986.
- KANEKO, J.J.; HARVEY, J.W.; BRUSS, M.L. *Clinical biochemistry of domestic animals*. 5. ed. New York: Academic Press, 1997.
- MACINTIRE D.K.; DROBADZ K.J; STEVEN C. *Emergências e cuidados intensivos em pequenos animais*. Manole, 2007.
- MANUAL de cirurgia de pequenos animais. 3. ed., Manole, 2007.
- MASSONE F. *Anestesiologia veterinária – farmacologia e técnicas*. 6. ed. Guanabara Koogan, 2011.
- MUIR WW; HUBBELL J.A.E. *Equine anesthesia – monitoring and emergency therapy*. 2. ed. Saunders, 2009.
- PIERMATTEI, D. L.; FLO, G. L; DeCamp, C.E. Brinker, PIERMATTEI, Flo. *Ortopedia e tratamento de fraturas de pequenos animais*. 4. ed. Barueri, SP: Manole, 2009.
- RABELO R.C.; CROWE, D. *Fundamentos de terapia intensiva em pequenos animais*. LF livros, 2005.
- ROSS & DYSON: *Diagnosis and management of lameness in the horse*, SaundersM Co, 2003.
- SLATTER, D. *Textbook of small animal surgery*. Vols. 1 e 2. 2. ed. Philadelphia: W.P.Saunders Company, 1993.
- SMITH, B. P. *Tratado de medicina interna de grandes animais*. 1. ed. São Paulo: Manole, 1993.
- STOCHAM, S.L.; SCOTT, M.A. *Fundamentals of veterinary clinical pathology*. 1.ed. Iowa: State Press, 2002.
- TAYLOR P.M.; CLARKE K.W. *Manual de anesthesia em equinos*. 2. ed. MedVet. 2009.
- TURNER, A S.; McILWRAITH, C. W. *Técnicas cirúrgicas em animais de grande porte*. São Paulo: Ed. Roca, 1985.
- WEAVER, D.A.; JEAN, S.G.; STEINER, A. *Bovine surgery and lameness*. 2. ed. Hong Kong, 2005.
- WILLARD, M. D.; TVEDTEN, H. TURNWALD, G. H. *Small animal clinical diagnosis by laboratory methods*. 2. ed. Philadelphia: WB. Saunders, 1994.

PROVA PRÁTICA – MÉDICO VETERINÁRIO

A prova prática se constituirá da arguição do candidato pela Comissão Examinadora, considerando situações práticas nas áreas de Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos e Grandes Animais, Anestesiologia e Emergência e Patologia Clínica.

Durante a prova prática, serão avaliados conhecimentos, habilidades e atitudes profissionais necessários à carreira de Médico Veterinário. A Comissão Examinadora será composta por três membros relacionados às áreas de concentração.

Metodologia de aferição contemplará a capacidade do candidato em demonstrar conhecimento e habilidades práticas em diferentes situações clínicas, cirúrgicas e laboratoriais envolvendo as principais espécies de animais domésticos.

O candidato deverá portar todas as vestimentas adequadas ao bloco cirúrgico de pequenos e grandes animais, ambulatório de clínica e laboratório de patologia clínica (sendo pijama cirúrgico ou jaleco, sapato branco ou bota de borracha) bem como equipamentos de uso pessoal (calculadora, termômetro, estetoscópio, relógio).

CARGO: NUTRICIONISTA

ALIMENTAÇÃO COLETIVA - UNIDADES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (UAN): métodos de controle higiênico-sanitário de alimentos, em conformidade com as legislações sanitárias vigentes; gestão de materiais, pessoas e custo; índices e cálculos para conversão de alimentos; planejamento e avaliação de cardápios: Banco de Leite Humano e Lactário.

EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL: estratégias para a elaboração e implementação de atividades, programas e planos de educação alimentar e nutricional para a promoção de uma alimentação adequada e saudável.

NUTRIÇÃO NA SAÚDE E NA DOENÇA: metabolismo dos nutrientes; avaliação nutricional: indicadores bioquímicos, antropométricos e de consumo alimentar; ciclos da vida; fisiopatologia e dietoterapia.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

ABREU, E. S.; SPINELLI, M. G. N.; ZANARDI, A. M. P. *Gestão de unidades de alimentação e nutrição - um modo de fazer*. 6. ed. São Paulo: Editora Metha, 2016. 400p.

BALCHIUNAS, D. *Gestão de UAN - um resgate do binômio alimentação e nutrição*. 1. ed. São Paulo: Editora Roca, 2014. 304p.

BOOG, M. C. F. *Educação em nutrição: integrando experiências*. 1. ed. Campinas: Editora Komedi, 2013. 268p.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. *Resolução nº 52, de 29 de setembro de 2014*. Altera a Resolução RDC nº 216, de 15 de setembro de 2004, que dispõe sobre o Regulamento Técnico de Boas Práticas para os Serviços de Alimentação. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/documents/10181/3637614/RDC_52_2014_.pdf/ca9f2f97-a99a-4e77-8ed0-302f19faa714>. Acesso em: 30 jan. 2018.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. *Resolução nº 63, de 6 de julho de 2000*. Dispõe sobre Regulamento Técnico para fixar os requisitos mínimos exigidos para a Terapia de Nutrição Enteral Disponível em: <<http://www.saude.mg.gov.br/images/documentos/RDC%2063%20NUTRICaO%20ENTERAL.pdf>>. Acesso em: 30 jan. 2018.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. *Resolução nº 171, de 4 de setembro de 2006*. Dispõe sobre o Regulamento Técnico para o funcionamento de Bancos de Leite Humano. Disponível em: <<https://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/legislacao/item/rdc-171-de-4-de-setembro-de-2006>>. Acesso em: 30 jan. 2018.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. *Resolução nº 216, de 15 de setembro de 2004*. Dispõe sobre Regulamento Técnico de Boas Práticas para Serviços de Alimentação. Disponível em: <<http://portal.anvisa.gov.br/documents/33916/388704/RESOLU%25C3%2587%25C3%2583O-RDC%2BN%2B216%2BDE%2B15%2BDE%2BSETEMBRO%2BDE%2B2004.pdf/23701496-925d-4d4d-99aa-9d479b316c4b>>. Acesso em: 30 jan. 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. *Guia alimentar para a população brasileira* / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 156p. Disponível em: <<http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2014/novembro/05/Guia-Alimentar-para-a-pop-brasiliera-Miolo-PDF-Internet.pdf>>. Acesso em: 30 jan. 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde (Org.). *Surtos de doenças transmitidas por alimentos no Brasil*. Brasília, 2017. Disponível em: <<http://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2017/maio/29/Apresentacao-Surtos-DTA-2017>>. Acesso em: 30 jan. 2018.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. *Marco de referência de educação alimentar e nutricional para as políticas públicas* - Brasília, DF: MDS; Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, 2012. 68p. Disponível em: <http://acervodigital.mds.gov.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/1024/marco_EAN.pdf?sequence=1>. Acesso em: 30 jan. 2018.

COZZOLINO, S. M. F.; COMINETTI, C. *Bases bioquímicas e fisiológicas da nutrição*. 1. ed. São Paulo: Editora Manole, 2013. 1288p.

CUPPARI, L. *Nutrição nas doenças crônicas não-transmissíveis*. 1. ed. São Paulo: Editora Manole, 2009. 515p.

PROENÇA, R. P. da C. et al. *Qualidade nutricional e sensorial na produção de refeições*. 1. ed. Florianópolis: Editora da UFSC, 2005. 221p.

ROSS, C. A. et al. *Nutrição moderna de Shils na saúde e na doença*. 11. ed. São Paulo: Editora Manole, 2016. 1672p.

ROSSI, L.; CARUSO, L.; GALANTE, A. P. *Avaliação nutricional: novas perspectivas*. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Roca, 2015. 412p.

TEIXEIRA, S. et al. *Administração aplicada às unidades de alimentação e nutrição*. 1. ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2006. 219p.

VITOLLO, M. R. *Nutrição: da gestação ao envelhecimento*. 5. ed. Rio de Janeiro: Editora Rubio, 2014. 648p.

CARGO: PEDAGOGO-ÁREA

SISTEMA EDUCACIONAL:

- Legislação educacional brasileira;
- Sistemas de ensino (infantil, médio, profissionalizante, superior)
- Gestão e coordenação de processos educativos,
- Elaboração, desenvolvimento e avaliação de projetos,
- Tecnologias da informação e comunicação,
- Formação docente,
- Organização e gestão escolar,
- Concepções de avaliação.
- Diversidade cultural e inclusão social,
- Organização do conhecimento (ensino, pesquisa e extensão)

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

1. Legislação educacional brasileira;

BRASIL. **Constituição Federal de 1988**. Art. 205 a 214. Portal do Planalto - Legislação: Constituição. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm.

BRASIL. **Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Portal do Planalto - Legislação: Leis Ordinárias. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm

2. Sistemas de ensino (infantil, médio, profissionalizante, superior)

BRASIL. **Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Portal do Planalto - Legislação: Leis Ordinárias. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm

MEC. **Resumo Técnico: Censo da Educação Superior 2014** – Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2016. Disponível em:

http://download.inep.gov.br/download/superior/censo/2014/resumo_tecnico_censo_educacao_superior_2014.pdf

MEC. **Notas estatísticas: Censo Escolar da Educação Básica 2016** - Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2017. Disponível em:

http://download.inep.gov.br/educacao_basica/censo_escolar/notas_estatisticas/2017/notas_estatisticas_censo_escolar_da_educacao_basica_2016.pdf

MEC. **Educação profissional técnica de nível médio integrada ao ensino médio**. Documento base. Brasília: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, 2007. Portal do MEC – SETEC. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/documento_base.pdf

3. Organização e gestão escolar,

PARO, Vítor Henrique. **Gestão democrática da escola pública**. São Paulo: Editora Ática, 3ª ed. 2008.

4. Elaboração, desenvolvimento e avaliação de projetos,

VASCONCELLOS, Celso dos S. **Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico**. 11. ed. São Paulo: Libertad Editora, 2002.

5. Tecnologias da informação e comunicação,

MORAN, José Emanuel. **A contribuição das tecnologias para uma educação inovadora**. Disponível em: <https://siaiap32.univali.br/seer/index.php/rc/article/view/785>

CASTELLS, M. **A sociedade em rede**. A era da informação: economia, sociedade e cultura. São Paulo: Paz e Terra, 2010. v. 1, p.67-208.

6. Formação docente,

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 17 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2001.

7. Currículo

SACRISTÁN, J. Gimeno; GÓMEZ, A. I. Pérez. **O currículo: uma reflexão sobre a prática**. Porto Alegre: Artmed, 2000, 3ª ed. p.1-98

8. Concepções de avaliação

LUCKESI, Cipriano Carlos. **O que é mesmo o ato de avaliar a aprendizagem?** Pátio. Porto alegre: ARTMED. Ano 3, n. 12 fev./abr. 2000. Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/2511.pdf>

9. Diversidade cultural e inclusão social,

OSÓRIO, R. G. **Classe, raça e acesso ao ensino superior brasileiro**. Cadernos de Pesquisa. Brasília, v.39, n.138, p.867-880, set./dez. 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cp/v39n138/v39n138a09.pdf>

SONZA, Andrea Polletto (org). **Acessibilidade e tecnologia assistiva: pensando a inclusão sociodigital de PNEs**. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica: 2013. cap. 1 completo, cap. 4 (p.199-270) e cap. 5 (p.313-319) Disponível em: http://www.planetaeducacao.com.br/portal/conteudo_referencia/acessibilidade-tecnologia-assistiva.pdf

10. Organização do conhecimento (ensino, pesquisa e extensão)

MAZZILLI, Sueli. **Ensino, pesquisa e extensão: reconfiguração da universidade brasileira em tempos de redemocratização do Estado**. Revista Brasileira de Política e

CONCURSO PÚBLICO UFMG/2018 – EDITAL N.º 683/2017 E RETIFICAÇÕES

Administração da Educação. V. 27, n.2, p.205-221, maio/ago. 2011. Disponível em:
<http://www.seer.ufrgs.br/index.php/rbpae/article/view/24770>

CARGO: PSICÓLOGO

Aspectos normais e patológicos do envelhecimento.

Avaliação e reabilitação neuropsicológica.

Características, natureza e finalidade da prática dos psicólogos nas organizações:

- Bases do comportamento organizacional, seleção, gestão por competências, elaboração de documentos técnicos referentes à área da psicologia.

Diagnóstico psicopatológico.

Intervenções psicoterápicas em situações de crise.

Os principais modelos de psicoterapia, conceitos gerais e suas aplicações clínicas.

Princípios de Psicoterapia Breve e Aconselhamento Psicológico.

Psicologia e sua relação com a Educação.

Saúde Ocupacional:

- Qualidade de Vida, sofrimento e trabalho, *burnout*, absenteísmo, bem-estar subjetivo.

SIASS – Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

ABREU, C.N (Cols). Dependência de Internet e de jogos eletrônicos: uma revisão. In: *Revista brasileira de Psiquiatria*, vol. 30 n. 2, São Paulo, Junho 2008.

BARLOW, DAVID H. (Org). *Manual clínico dos transtornos psicológicos: tratamento passo a passo*. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016, 765 p. Caps.: 1, 3, 4, 7, 8, 9, 10, 12 e 14.

FLEK, M. P. A. *et al. A avaliação da qualidade de vida: guia para profissionais da saúde*. Porto Alegre: Artmed, 2008. 228 p. Parte I: Caps.: 1, 2, 3, 4 e 5; Parte II: Caps.: 10, 11, 12, 13, 14, 15, 17 e 20.

FONTES, A.P. Desenvolvimento na velhice: fundamentos para psicoterapeutas. In: FREITAS, E. R.; BARBOSA, A.J.G.; NEUFELD, C.B. (Orgs). *Terapias cognitivo-comportamentais com idosos*. Novo Hamburgo: Synopys, 2016, p. 25-54.

LEITE, L.P; BORELLI, L.M.; MARTINS, S.E.S de Oliveira. Currículo e deficiência: análise de publicações brasileiras no cenário da educação inclusiva. *Educação em revista*. Belo Horizonte: v. 29, no. 01, março 2013, p. 63-92.

M., ESTANISLAU, G., BRASSAN, Affonseca. *Saúde mental na escola: o que os educadores devem saber*. Porto Alegre: Artmed, 2014.

MINISTÉRIO DA SAÚDE DO BRASIL. Organização Pan-Americana da saúde no Brasil. *Doenças relacionadas ao trabalho: manual de procedimentos para os serviços de saúde*. Organizado por Elizabeth Costa Dias. Brasília: Ministério da Saúde do Brasil, 2001. 580 p. Caps.: 10 e 18 (p. 161 a 194 e 425 a 444). Disponível em:
<http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencas_relacionadas_trabalho1.pdf> e
<http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencas_relacionadas_trabalho2.pdf>. Acesso em: 01 fev. 2018.

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, DESENVOLVIMENTO E GESTÃO. Secretaria de Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho no Serviço Público. *Manual de perícia oficial em saúde do servidor público federal*. 3ª Edição. Brasília: MP, 2017. 147 p. Caps.: 1 a 5 (p. 1 a 60). Disponível em: <<https://www2.siapenet.gov.br/saude/portal/public/index.xhtml?jsessionid=258FEC260EADEA937D643B0C862E5E33.saude5>>. Acesso em: 30 jan. 2018.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. *Classificação de transtornos mentais e de comportamento da cid-10: descrições clínicas e diretrizes diagnósticas*. Coord. Organiz. Mund. da Saúde. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993. 351 p.

PARRAT-DAYAN, S. *Como enfrentar a indisciplina na escola*. São Paulo: Contexto, 2008.

PADOVANI, Ricardo da Costa *et al.* Vulnerabilidade e bem-estar psicológicos do estudante universitário. *Revista Brasileira de Terapias Cognitivas*. Vol. 10, nº 1. 2014. Disponível em: <http://www.rbtc.org.br/detalhe_artigo.asp?id=188>. Acesso em: 26 jan. 2018.

PIRES DE CAMARGO, H.C.; BOLOGNANI, S.A.P.; ZUCCOLO, P.F. O exame neuropsicológico e os diferentes contextos de aplicação. In: FUENTES, D; MALLOY-DINIZ, L.F.; CAMARGO, C.H.P.; CONSENZA, R.M. *Neuropsicologia: teoria e prática*. Porto Alegre: Artmed, 2. ed. 2014, p.103-118.

PRADE, C. V. Habilidades vocacionais e reinserção social em reabilitação neuropsicológica. In: ABRISQUETA-GOMEZ, J. (cols) *Reabilitação Neuropsicológica*. Abordagem interdisciplinar e modelos conceituais na prática clínica. Porto Alegre: Artmed, 2012, p. 278-288.

RESOLUÇÕES do Conselho Federal de Psicologia: 001/2002 de 19 de abril de 2002; 002/2003, de 24 de março de 2003; 007/2003 de 14 de junho de 2003; 001/2009 de 30 de março de 2009, 05/2010 de 05 de março de 2010.

ROCCA, C.C. de A; LAFER, B. Neuropsicologia do transtorno bipolar. In: FUENTES, D; MALLOYDINIZ, L.F.; CAMARGO, C.H.P.; CONSENZA, R.M. **Neuropsicologia: teoria e prática**. Porto Alegre: Artmed, 2008, p. 256-276.

SADOCK, Benjamin J.; SADOCK, Virginia A.; KAPLAN, Arold I.; *Compêndio de psiquiatria: ciência do comportamento e psiquiatria clínica*. 9. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. 1584 p.

SOUZA, Vera Lúcia de; *et al.* *Gestão de pessoas em saúde*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010. 2ª e 3ª reimpressões, 2012. 156 p.

STICCA, M.G.; ALCÂNTARA DE PÁDUA, F.L. Aspectos laborais na terceira idade. In: FREITAS, E. R.; BARBOSA, A.J.G.; NEUFELD, C.B. (Orgs). *Terapias cognitivo-comportamentais com idosos*. Novo Hamburgo: Synopys, 2016, p.415-428.

SZYMANSKI, Heloisa (org.); ALMEIDA, Laurinda Ramalho; PRANDINI, Regina Célia Almeida Rego. *A entrevista na pesquisa em educação: a prática reflexiva*. Série Pesquisa v. 4. Brasília: Liber Livro, 2010. 98p.

VIEIRA, R. O psicólogo e o seu fazer na educação: uma crítica que já não é mais bem-vinda. *Psic. da Ed.*, São Paulo, 27, 2º. sem. de 2008, pp. 179-192.

CARGO: QUÍMICO

Análise Instrumental: princípios e aplicações. Potenciometria. Espectrometria de absorção molecular no UV-VIS e no infravermelho. Espectrometria de emissão e absorção atômica. Espectrometria de massas moleculares. Métodos de separação: Cromatografia líquida e gasosa.

Elementos, substâncias e materiais: estrutura eletrônica, ligações químicas, estados físicos da matéria, propriedades, classificação e principais funções químicas.

Equilíbrio iônico: balanço de massa e carga, equilíbrio ácido-base, equilíbrio de formação de precipitados, equilíbrio de oxirredução e equilíbrio de formação de complexos.

Métodos gravimétricos e volumétricos de análise: princípios, cálculos e aplicações.

Procedimentos básicos de laboratório: operação e utilização de aparelhagens básicas, normas de segurança para manuseio, descarte e estoque de reagentes, soluções e resíduos.

Química das soluções: unidades de concentração, diluição e misturas.

Química dos compostos de carbono: características gerais dos compostos orgânicos, funções e identificação de grupos funcionais, reações e seus mecanismos.

Reações químicas: representação, balanceamento de equações e emprego de cálculos estequiométricos.

Termodinâmica e equilíbrio químico em sistemas iônicos e covalentes.

Tratamento de dados experimentais: passos, erros, avaliação estatística, precisão, exatidão e Algarismos significativos.

Volumetrias ácido-base, de precipitação, de oxirredução e de complexação: curvas de titulação, indicadores, limitações.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

ATKINS, P.; Paula, J. de. *Físico-química*. Tradução de Edilson Clemente da Silva et al. 8. ed. v.1 Rio de Janeiro: LTC, 2008.

BROWN, T. L.; LEMAY, H. E.; BURSTEN, B. E.; BURDGE, J. R. *Química a ciência central*. Tradução de Robson Mendes Matos. 9. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

CONSELHO Regional de Química - IV Região. *Guia de laboratório para o ensino de química: instalação, montagem e operação*. SP, 2012. Disponível em: <http://www.crq4.org.br/sms/files/file/Guia%20de%20Laborat%C3%B3rio_2012.pdf>. Acesso em: 23 jan. 2018.

DEL PINO, J. C., KRÜGER, V. *Segurança no laboratório*. CECIRS, Porto Alegre, 1997.

HARRIS, D. C. *Análise química quantitativa*. Tradução de José Alberto Portela Bonapace e Oswaldo Esteves Barcia. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2005.

KOTZ, J. C.; TREICHL, P., TOWNSEND, J. R. *Química geral e reações químicas*. 9. ed. São Paulo: Cengage Learning, v. 1 e 2, 2015.

SILVERSTEIN, R. M.; WEBSTER, F. X.; KIEMLE, D. J. *Identificação espectrométrica de compostos orgânicos*. Tradução de Ricardo Bicca de Alencastro. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007.

SKOOG, D. A.; WEST, D. M.; HOLLER, F. J.; CROUCH, S. R. *Fundamentos de química analítica*. Tradução de Robson Mendes Matos. 9. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2014.

SKOOG, D. A.; HOLLER, F. J.; CROUCH, S. R. *Princípios de análise instrumental*. Tradução de Célio Pasquini et al. 6. ed. São Paulo: Bookman, 2009.

SOLOMONS, T. W.; FRYHLE, C. B. *Química orgânica*. Tradução de Maria Lúcia Godinho de Oliveira. 9. ed. v. 1 e 2. Rio de Janeiro: LTC, 2009.

SOUZA, E. de ; MIRANDA-PINTO, C. O. B. de. *Manual de trabalhos práticos de físico-química*. Belo Horizonte: UFMG, 2006.

CARGO: TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS

SISTEMA EDUCACIONAL:

- Concepções de avaliação.
- Currículo.
- Diversidade cultural e inclusão social.
- Elaboração, desenvolvimento e avaliação de projetos.
- Ensino superior.
- Formação docente.
- Gestão e coordenação de processos educativos.
- Legislação educacional brasileira.
- Organização do conhecimento (ensino, pesquisa e extensão).
- Tecnologias da informação e comunicação.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

1. Legislação educacional brasileira

BRASIL. **Constituição Federal de 1988**. Art. 205 a 214. Portal do Planalto - Legislação: Constituição. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm

BRASIL. **Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Portal do Planalto - Legislação: Leis Ordinárias. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm

2. Ensino superior

MEC. **Resumo técnico: Censo da educação superior 2014** – Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2016. Disponível em:
http://download.inep.gov.br/download/superior/censo/2014/resumo_tecnico_censo_educacao_superior_2014.pdf

CHAUÍ, Marilena. **A universidade pública sob nova perspectiva**. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, n.24, p. 5-15, set./dez. 2003. Disponível em:
<http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n24/n24a02>

3. Gestão e coordenação de processos educativos

HERNANDEZ, Fernando e VENTURA, MONTSERRAT. **A organização do currículo por projetos de trabalho**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998, 5ª ed.

4. Elaboração, desenvolvimento e avaliação de projetos

VASCONCELLOS, Celso dos S. **Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico**. 11. ed. São Paulo: Libertad Editora, 2002.

5. Tecnologias da informação e comunicação

MORAN, José Emanuel. **A contribuição das tecnologias para uma educação inovadora**. Disponível em: <https://siaiap32.univali.br/seer/index.php/rc/article/view/785>

CASTELLS, M. **A sociedade em rede**. A era da informação: economia, sociedade e cultura. São Paulo: Paz e Terra, 2010. v. 1, p.67-208.

6. Formação docente

PIMENTA, Selma Garrido & ANASTASIOU; CAMARGOS, Lea das Graças. **Docência no ensino superior**. São Paulo: Cortez, 2010, 4ª ed.

7. Organização do conhecimento (ensino, pesquisa e extensão)

MAZZILLI, Sueli. **Ensino, pesquisa e extensão: reconfiguração da universidade brasileira em tempos de redemocratização do Estado**. Revista Brasileira de Política e Administração da Educação. V. 27, n.2, p.205-221, maio/ago. 2011. Disponível em: <http://www.seer.ufrgs.br/index.php/rbpae/article/view/24770>

8. Currículo

SACRISTÁN, J. Gimeno; GÓMEZ, A. I. Pérez. **O currículo: uma reflexão sobre a prática**. Porto Alegre: Artmed, 2000, 3ª ed. p.1-98

9. Diversidade cultural e inclusão social

OSÓRIO, R. G. **Classe, raça e acesso ao ensino superior brasileiro**. Cadernos de Pesquisa. Brasília, v.39, n.138, p.867-880, set./dez. 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cp/v39n138/v39n138a09.pdf>

10. SONZA, Andrea Polletto (org). **Acessibilidade e tecnologia assistiva: pensando a inclusão sociodigital de PNEs**. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica: 2013. cap. 1 completo, cap. 4 (p.199-270) e cap. 5 (p.313-319) Disponível em: http://www.planetaeducacao.com.br/porta/conteudo_referencia/acessibilidade-tecnologia-assistiva.pdf

11. Concepções de avaliação

LUCKESI, Cipriano Carlos. **O que é mesmo o ato de avaliar a aprendizagem?** Pátio. Porto alegre: ARTMED. Ano 3, n. 12 fev./abr. 2000. Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/2511.pdf>

CARGO: TERAPEUTA OCUPACIONAL

Avaliação e Tratamento em Terapia Ocupacional com Diferentes Condições de Saúde.

Avaliação e Tratamento em Terapia Ocupacional das Atividades e da Participação no Autocuidado, Trabalho e Lazer.

Avaliação e Tratamento em Terapia Ocupacional das Funções e Estruturas do Corpo.

Avaliação e Tratamento em Terapia Ocupacional dos Fatores Ambientais.

Avaliação e Tratamento em Terapia Ocupacional dos Fatores Pessoais.

Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF).

Ética e Deontologia Profissional da Terapia Ocupacional.

Modelos, Métodos e Práticas da Terapia Ocupacional.

Órteses, Adaptações e Tecnologia Assistiva.

Prática Baseada em Evidência em Terapia Ocupacional.

Prática da Terapia Ocupacional em Cuidado dos Familiares e Cuidadores.

Prática da Terapia Ocupacional em Cuidado em Domicílios.

Prática da Terapia Ocupacional em Cuidado em Grupo.

Prática da Terapia Ocupacional em Cuidado Individual.

Prática da Terapia Ocupacional em Diferentes Modalidades, Cenários e Contextos.

Raciocínio Clínico ou Profissional em Terapia Ocupacional.

Terapia Ocupacional em Programas de Contextos Hospitalares.

Terapia Ocupacional na Atenção à Saúde da Criança.

Terapia Ocupacional na Atenção à Saúde do Adulto.

Terapia Ocupacional na Atenção à Saúde do Idoso.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

CAMPOS, Ana C.V.; BERLEZI, Evelise M & Correa, Antônio H.M. *Promoção da saúde para um envelhecimento saudável*. Editora Unijuí-RS, 312 p, 2016.

CAVALCANTI, Alessandra; DUTRA, Fabiana C.M.S.; ELUI, Valéria M.C. Estrutura da prática da Terapia Ocupacional: domínio & processo. 3. ed. Traduzida. *Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo*; jan. abr.; 26 (Ed Esp.):1-49. 2015.

CONCURSO PÚBLICO UFMG/2018 – EDITAL N.º 683/2017 E RETIFICAÇÕES

CAVALCANTI, Alessandra; GALVÃO, Claudia. *Terapia ocupacional: fundamentação e prática*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

Continuação Sugestões Bibliográficas Terapeuta Ocu Continua

CREPEAU, Elizabeth Blesedell; COHN, Ellen S.; SCHELL, Barbara A. Boyt. *Terapia ocupacional Willard & Spackman*. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

DE CARLO, Marysia M.R.P & KUDO, Aide M. *Terapia ocupacional em contextos hospitalares e cuidados paliativos*. São Paulo, Editora Payá, 417 p. 2017.

DRUMMOND, Adriana F. & REZENDE, Márcia B. *Intervenções da Terapia Ocupacional*. Belo Horizonte, Editora UFMG, 175 p. 2008.

KATZ, Noomi. *Neurociência, reabilitação cognitiva e modelos de intervenção em terapia ocupacional*. São Paulo, Editora Santos, 415 p. 2014.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE / ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DE SAÚDE. *CIF – Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde*. São Paulo: Editora EDUSP, 333p. 2015.

PEDRETTI, L.W. & EARLY, M.B. *Terapia ocupacional capacidades práticas para as disfunções físicas*. São Paulo: Roca, 1092 p. 2005.

RADOMSKI, M. Vining; LATHAM, C. A. Trombly. *Terapia ocupacional para disfunções físicas*. 6. ed. São Paulo (SP): Editora Santos, 1431, p. 2013.